**ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DE PACIENTES COM OSTEOARTRITE: ESTRATÉGIAS CONSERVADORAS E CIRÚRGICAS**

Carla Guerra Brugnera1

Medicina, cbrugnera8@gmail.com

Marciely Maria de Lima Abreu2

Medicina, marciellyabreu\_ma@hotmail.com

Ana Gabriela Vasconcelos Cisne3

Medicina, Anagarielav.cisne@gmail.com

Maurício Medeiros de Freitas Neto4

Medicina, mauricio.medfn@gmail.com

Yasmim Figueiredo Pereira5

Medicina, yasmimfigueiredop@hotmail.com

Gabriel Augusto Mattei Battisti6

Medicina, gabriel.a.m.battisti@gmail.com

Bárbara de Pinho Prisco Damasceno7

Medicina, dra.barbaraprisco@gmail.com

Gabriel Fernandes Murad8

Medicina, gabrielmurad14@gmail.com

Catiane Ferreira Santana9

Medicina, Katianepvh@hotmail.com

Carlos Daniel Spindola Melo10

Medicina, danielspindolamelo2002@gmail.com

Marcos Gonçalves Amorim Dos Santos Filho11

Medicina, marcosgoncalves1502@gmail.com

Lys Ponte Moreira Baratta12

Medicina, lysponte@gmail.com

Guilherme Sousa Batista13

Medicina., guilherme.sousa.batista@hotmail.com

Antonio Victor Azevedo Sena14

Medicina, victorazevedo751@gmail.com

Ana Paula Rodrigues da Silva e Silva15

Medicina, anarozeno2@hotmail.com

**RESUMO:** Introdução: A osteoartrite (OA) é uma das doenças articulares mais comuns, caracterizada pela degeneração da cartilagem articular, levando a dor, rigidez e perda de função. A OA afeta principalmente as articulações dos joelhos, quadris e mãos, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes e resultando em custos elevados com cuidados médicos. O manejo eficaz da osteoartrite envolve uma abordagem multidisciplinar, integrando estratégias conservadoras e, quando necessário, intervenções cirúrgicas. O tratamento deve ser personalizado, considerando a gravidade da doença, as comorbidades dos pacientes e os objetivos individuais de tratamento. Objetivos: Revisar as estratégias conservadoras e cirúrgicas mais eficazes no manejo da osteoartrite, destacando a importância de um tratamento integrado. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Osteoartrite”, “Abordagem Multidisciplinar”, “Artroplastia”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: Os resultados demonstraram que as abordagens conservadoras, como os AINEs e a fisioterapia, são eficazes na redução da dor e na melhora da função das articulações, especialmente nos estágios iniciais da osteoartrite. A fisioterapia, com foco em exercícios de fortalecimento muscular e alongamento, desempenha um papel fundamental no alívio da dor e na melhora da mobilidade, enquanto as mudanças no estilo de vida, como a perda de peso em pacientes obesos, têm um impacto positivo na redução da sobrecarga articular. Além disso, as terapias farmacológicas, como o uso de analgésicos e anti-inflamatórios, ajudam a controlar os sintomas, mas devem ser usadas com cautela devido aos efeitos colaterais em uso prolongado. Os suplementos nutricionais, como a glucosamina e condroitina, mostraram resultados mistos em termos de eficácia, mas ainda são amplamente utilizados por muitos pacientes como parte de uma abordagem complementar. Nos casos de osteoartrite mais avançada, onde as abordagens conservadoras não oferecem alívio suficiente, as intervenções cirúrgicas tornam-se uma opção viável. A artroplastia total, tanto de joelho quanto de quadril, tem mostrado altos índices de sucesso, proporcionando alívio duradouro da dor e melhora significativa na função. No entanto, a cirurgia envolve riscos, e a decisão de seguir por esse caminho deve ser cuidadosamente discutida com o paciente, levando em consideração fatores como idade, nível de atividade e saúde geral. A abordagem multidisciplinar se mostrou fundamental para o manejo eficaz da osteoartrite. Profissionais de diferentes áreas, como fisioterapeutas, médicos ortopedistas, nutricionistas e psicólogos, contribuem para a melhoria do tratamento, promovendo uma gestão mais holística da condição. A educação do paciente também é crucial, pois ajuda na adesão às terapias e na modificação de comportamentos que podem agravar a doença, como o sedentarismo e a obesidade. Conclusão: O manejo da osteoartrite exige uma abordagem multidisciplinar que combine estratégias conservadoras e, quando necessário, intervenções cirúrgicas. As terapias conservadoras, como o uso de medicamentos, fisioterapia e mudanças no estilo de vida, são eficazes na maioria dos casos, especialmente nas fases iniciais. No entanto, em casos mais graves, as intervenções cirúrgicas, como a artroplastia total, podem ser necessárias para restaurar a função articular e aliviar a dor. A integração de diferentes profissionais de saúde e a educação contínua do paciente são essenciais para otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com osteoartrite.

**Palavras-Chave:** Osteoartrite, Abordagem Multidisciplinar, Artroplastia.

**E-mail do autor principal:** cbrugnera8@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

CAMPO, Pablo Eduardo; VALLEJO, Viviana Helena; RAHAL, Sheila Canavese. Cartilagem articular, patogênese e tratamento da osteoartrite. Veterinária e Zootecnia, v. 26, p. 1-12, 2019.

JANG, Sunhee; LEE, Kijun; JU, Ji Hyeon. Recent updates of diagnosis, pathophysiology, and treatment on osteoarthritis of the knee. International journal of molecular sciences, v. 22, n. 5, p. 2619, 2021.

KATZ, Jeffrey N.; ARANT, Kaetlyn R.; LOESER, Richard F. Diagnosis and treatment of hip and knee osteoarthritis: a review. Jama, v. 325, n. 6, p. 568-578, 2021.

PIRES, Diego Pontes de Carvalho et al. Atualizações no tratamento da osteoartrite de joelho. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 59, p. 337-348, 2024.

ROSSETO, L. P. et al. Alternativas no tratamento da osteoartrite. INVESTIGAÇÃO, Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, FCAV-Unesp–Jaboticabal, SP, p. 1-12, 2018.